



# O PORTOMOSENSE

ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS

ANO II NUMERO 38

PREÇO 15\$00

PROPRIETÁRIO E DIRECTOR: JOÃO MATIAS

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS, DE QUINZE EM QUINZE DIAS

## A PRAÇA DE TOUROS E A TOURADA

O mito tornou-se realidade. Por força do Homem e daquela fé que remove montanhas. Para frustração de cepticos e humilhação de pusilânimes; para demonstração de energias de que muitos duvidavam e em que outros não queriam acreditar. A praça de touros de Porto de Mós nasceu. Com alicerces sólidos e estruturas definitivas. E vai crescer. E concluir-se. Bela. Moderna. Imponente. Mirando do seu pedestal, a meia encosta, um dos vales mais formosos do centro de Portugal; oferecendo aos visitantes e frequentadores, com fundo de olés, ressonâncias de charangas e trombetas, em tardes de tourada, o deslumbramento de um quadro inigualável. Que praça do País rivalizará com esta em situação e panorâmica?

No primeiro dia deste mês, Porto de Mós cravou, na sua história, um marco inabalável e pulverizou, ao mesmo tempo, frageis e tímidas tentativas tauromaquicas do passado. Agora, é para um futuro diferente que se avança a passos firmes, seguros, confiantes.

### TRABALHOU-SE COM RAIVA

Tudo estava muito atrasado, pouco antes. O prolongamento do Inverno não consentira adiantar os trabalhos. Em período apertadíssimo, concluíram-se as terraplenagens, cravaram-se pilares, construiu-se a trincheira, preparou-se

a arena, armou-se um curro, montaram-se bancadas, vedou-se o recinto destinado aos espectadores, ultimaram-se pormenores essenciais de organização. Trabalhou-se de dia e de noite, com pressa, com raiva, até ao último minuto antes da corrida começar. Assalariados e voluntários realizaram tarefa de titãs. Disto não têm dúvida quantos por lá passaram e viram.

### ROMAGEM À ENCOSTA DE S. MIGUEL

O fascínio do programa, com nomes como os de Maldonado Cortes, Gustavo Zenkl, Ramon Serrano e Baptista Duarte; a alegria e contentamento causados por uma obra em que poucos acreditavam fez convergir para a encosta de

continua na pág. 3

## Saudação aos Emigrantes

Estão a chegar ao concelho, para passar nele as suas férias, muitos dos nossos emigrantes. Em grande parte, são assinantes de O PORTOMOSENSE, que é feito com o pensamento sempre neles. Saudamo-los, damos-lhes as boas vindas, desejamos-lhes que passem, junto de suas famílias e amigos, alegres e felizes dias, e que regressem ao seu trabalho de energias revigoradas e vontade de voltar no próximo ano.

## O ABRIR DOS OLHOS PARA A CEE

Este negócio da entrada de Portugal para a CEE tem sido pouco e mal explicado. Os senhores da governação e dos partidos falam muito da adesão, mas ofuscados pela obsessão do lucro político e partidário. O homem do terreno e das empresas interroga-se, mas fica quase sempre sem resposta límpida. Muita coisa se apresenta, por enquanto, confusa e misteriosa.

Assente a abertura das portas do Mercado Comum no dia um de Janeiro de 1986, promete-se, agora, tudo esclarecer, tintim por tintim. Aguardemos. E que não seja por muito tempo, porque a generalidade dos portugueses precisa de ser posta perante as realidades que a esperam.

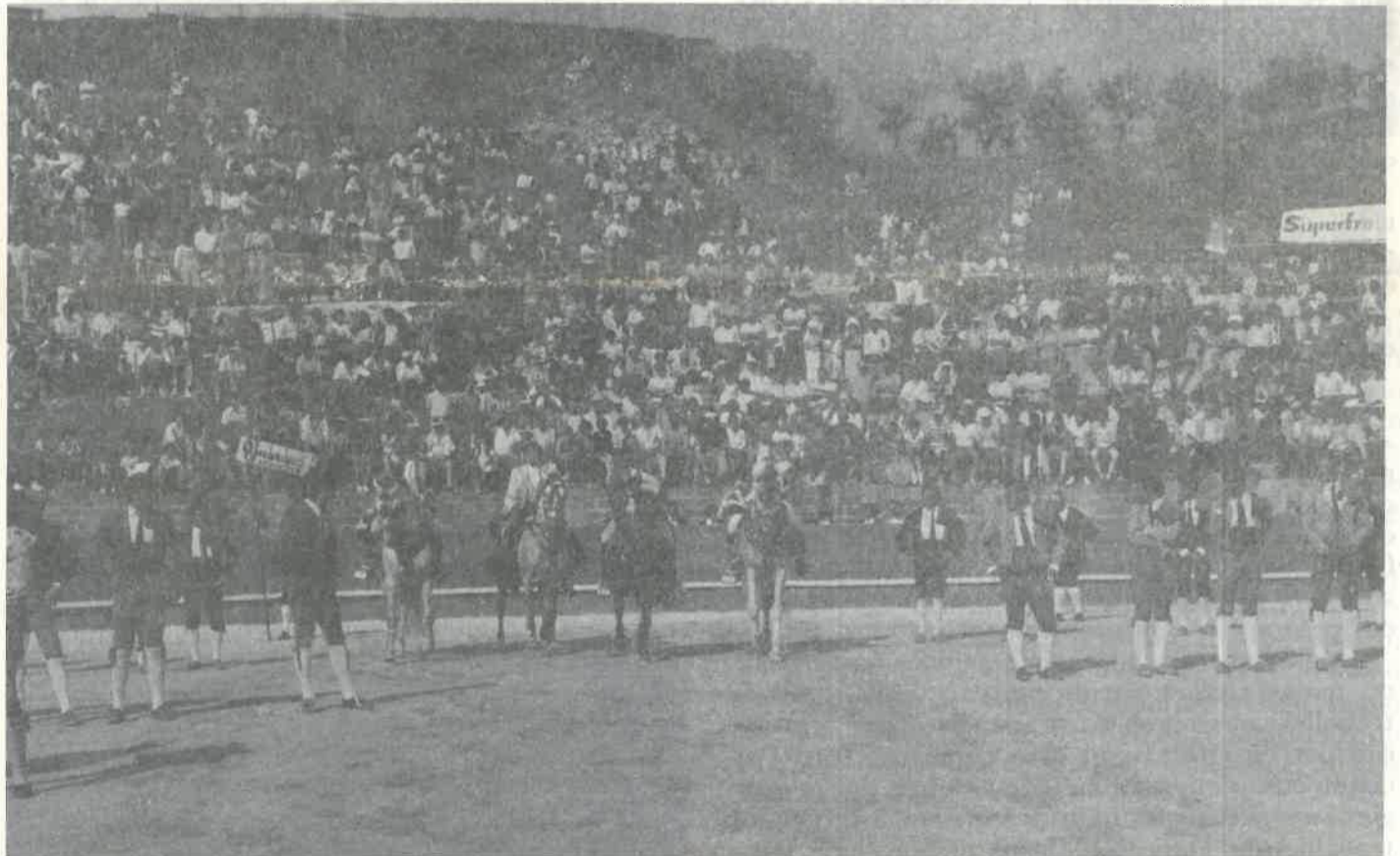
Efectuou-se, ha pouco, como noticiámos, em Porto de Mós, promovido pelo Instituto

continua na pág. 4

### A "FAMILIA" DE

## O PORTOMOSENSE

O ponto de encontro—o primeiro encontro—da "família" de O PORTOMOSENSE, isto é, de quantos, de alguma forma contribuíram para o ajudar a nascer e a manter, será mesmo em Porto de Mós, num almoço servido no PUB OLD TAVERN, na Alameda D. Afonso Henriques. O encontro começará pelas dez horas, para termos tempo de, antes do almoço, poder conversar sobre a vida do jornal.



NA INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE TOUROS DE PORTO DE MÓS, COM OS CAVALEIROS, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, GUSTAVO ZENKL, RAMON SERRANO, MALDONADO CORTES E BAPTISTA DUARTE. (Foto Almeida)

## PARABENS, JUNCAL

O povo do Juncal sabe e é capaz de encontrar soluções para os seus problemas e carências. Esta foi uma tónica sublinhada pelo Sr. Dr. Licínio Moreira da Silva, presidente dos Bombeiros Voluntários de Porto de Mós, no acto da benção da ambulância com que já se encontra equipada, naquela freguesia, a Secção de Bombeiros, recentemente criada.

Foi, efectivamente, o povo da freguesia do Juncal, animado por homens apostados na aquisição, entre os quais se destaca o nome de Joaquim Alves Caetano, que comprou a viatura posta, agora, ao serviço de doentes, sinistrados e outros carecidos daquela área.

Parabens ao Juncal; parabens ao seu povo!

continua na pág. 5

## DO PAPA JOÃO PAULO II AO PAPA PORTUGUÊS

JOÃO XXI

Aqui há umas semanas, o jornal vinha a dizer que o Padre Santo de Roma pôs vieiras de peregrino a cidade de Viterbo (a uns oitenta quilómetros do Vaticano) bem como tem feito relativamente o outras terras italianas. Acrescentava, ainda, que essa viagem—como as vinte e duas que o abnegado e apostólico andarilho da verdade evangélica tem levado a cabo, por esse mundo fora, às vezes em circunstâncias humanas verdadeiramente temerárias—visava,

continua na pág. 4